

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034
Capital Social: 253 319 797,26 euros
Sociedade Aberta

**RELATÓRIO DE GESTÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

JANEIRO – JUNHO 2020

SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO FINANCEIRO INTERCALAR

RELATÓRIO DE GESTÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os resultados da Sonae Indústria no primeiro semestre de 2020 foram significativamente afetados pelos impactos da pandemia Covid-19, tendo os níveis de atividade sido particularmente impactados nas últimas semanas de março e nos meses de abril e maio. Em junho, todos os nossos negócios registaram uma recuperação significativa dos níveis de atividade, à medida que as economias reabriram e a procura aumentou. Apesar disto ser claramente encorajador, ainda é muito difícil prever o desempenho no resto do ano dos nossos principais segmentos de clientes.

Importa mencionar que o número de casos confirmados de Covid-19 entre os nossos colaboradores/as se mantém muito baixo, com 17 casos confirmados até à presente data (dos quais 15 já recuperados), e que o trabalho realizado pelas nossas equipas na implementação de medidas preventivas de saúde e segurança nos nossos escritórios e unidades industriais, desde o início da crise sanitária, foi claramente importante.

Os impactos da pandemia nos nossos níveis de atividade do 1S20, medidos pelo Volume de Negócios Proporcional, geraram uma redução de 21% face aos níveis do 1S19. O EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses atingiu cerca de 52,0 milhões de euros e a Dívida Líquida Sénior Proporcional no final de junho foi de 314 milhões de euros. Os resultados da Sonae Arauco foram particularmente afetados pela pandemia e o seu EBITDA Recorrente reduziu significativamente no segundo trimestre. Por outro lado, no segundo trimestre os nossos negócios integralmente detidos foram capazes de manter essencialmente o nível de EBITDA Recorrente registado no trimestre anterior.

Os impactos profundos e abrangentes da pandemia Covid-19 nos níveis de atividade e na rentabilidade são a principal explicação para a Sonae Indústria ter registado um resultado líquido negativo de 7,2 milhões de euros nos primeiros seis meses.

A redução do Volume de Negócios na Sonae Indústria e na Sonae Arauco tem sido o efeito mais significativo da pandemia. As medidas extraordinárias impostas pelos governos para conter a propagação da Covid-19 e para prevenir consequências sanitárias ainda mais graves conduziram a uma súbita contração da atividade económica no segundo trimestre na maioria das geografias em que operamos. Assim, a procura por parte dos nossos clientes reduziu significativamente e, conseqüentemente, os nossos volumes de vendas foram extremamente afetados. Em alguns casos as nossas unidades industriais foram temporariamente encerradas devido a restrições no âmbito de *lockdowns* ou a uma diminuição do nível de encomendas. Os efeitos nos volumes de vendas foram particularmente significativos nos meses de abril e maio, em especial nos países onde foram implementados *lockdowns* mais severos.

As nossas equipas de gestão tiveram que implementar medidas abrangentes para compensar os impactos negativos da redução acentuada dos níveis de vendas, no entanto, devido à natureza rígida de alguns custos no nosso setor de atividade, a nossa rentabilidade foi materialmente afetada, especialmente em abril e maio. Com a redução gradual das medidas de confinamento da pandemia, a procura e os volumes de vendas aumentaram em junho revertendo parcialmente os impactos negativos acima mencionados.

Os impactos mais severos ocorreram na África do Sul e na Península Ibérica.

Na Sonae Arauco, na África do Sul e em Espanha os principais impactos resultaram de medidas restritivas e prolongadas de *lockdown* implementadas pelos respetivos governos, mas também em Portugal pela forte contração económica parcialmente explicada pelo colapso do seu importante setor do turismo. Em resultado, os volumes de vendas e o EBITDA Recorrente nessas regiões foram particularmente reduzidos em abril e maio, apesar das medidas implementadas a todos os níveis para mitigar os impactos negativos da crise. Na Alemanha e no Norte da Europa, em geral a desaceleração económica foi menos severa e as nossas operações foram capazes de conter parcialmente os efeitos nos níveis de EBITDA Recorrente. Conseqüentemente, no segundo trimestre de 2020, a Sonae Arauco sofreu uma redução material da sua rentabilidade e atualmente prevemos uma recuperação lenta para os níveis esperados de rentabilidade.

Não obstante os impactos significativos da pandemia na nossa atividade, continuamos com a implementação de três projetos de investimentos estratégicos que iniciamos antes da crise e que acreditamos serem importantes para o desenvolvimento futuro dos nossos negócios.

No Canadá, no segundo trimestre de 2020, concluímos com sucesso uma renovação completa de uma das nossas duas linhas de produção de aglomerado de partículas, um projeto de complexidade significativa que já nos está a permitir melhorar a nossa oferta e nível de serviço ao produzir produtos de primeira qualidade com um aumento da capacidade e da fiabilidade.

Ainda no Canadá, a nossa equipa progrediu significativamente no investimento estratégico na nova fábrica de revestimento com alto brilho e mate perfeito em Lac Mégantic. Estimamos concluir este investimento no 4T20, reforçando a nossa oferta de soluções decorativas líderes de mercado para os nossos clientes na América do Norte.

Na Sonae Arauco gostaria de destacar que, em julho, produzimos os primeiros painéis da nova prensa contínua de aglomerado de partículas com tecnologia de ponta em Beeskow. Com este investimento a Sonae Arauco substituiu as últimas prensas com tecnologia “multiday light” no seu portefólio industrial, um passo importante para o nosso objetivo de melhorar a posição competitiva e a sustentabilidade do negócio da Sonae Arauco.

De modo a gerir os impactos da crise Covid-19, mantemos uma comunicação próxima com os nossos bancos para garantir liquidez suficiente num horizonte temporal de 12 meses. Estimamos continuar a cumprir com os *covenants* financeiros no Canadá e, na Sonae Arauco, a liquidez mantém-se num nível adequado relativamente aos nossos cenários de base. Em relação à dívida corporativa da Sonae Indústria na Europa, procuraremos obter as dispensas requeridas *dos covenants* e garantir a liquidez de bancos e obrigacionistas necessária devido aos impactos da crise Covid-19 nos nossos resultados e *cash flows* que resultam sobretudo de restrições nos dividendos do Canadá e da Sonae Arauco até que os seus rácios recuperem para níveis que permitam distribuições.

Relativamente às perspetivas futuras da Sonae Indústria para o segundo semestre de 2020, estas serão, em grande medida, condicionadas pela evolução da pandemia e dos seus impactos nas economias e na procura dos nossos produtos por parte dos clientes. Apesar da recente melhoria nos níveis de atividade, ainda há uma incerteza muito elevada devido à impossibilidade de prever como a crise sanitária vai evoluir nos próximos trimestres e os desafios sociais, políticos e económicos a enfrentar ainda são muito significativos.

As nossas equipas vão continuar a trabalhar arduamente para mitigar os impactos negativos desta crise e para preparar os negócios para o futuro.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria

1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S20

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS PROPORCIONAIS

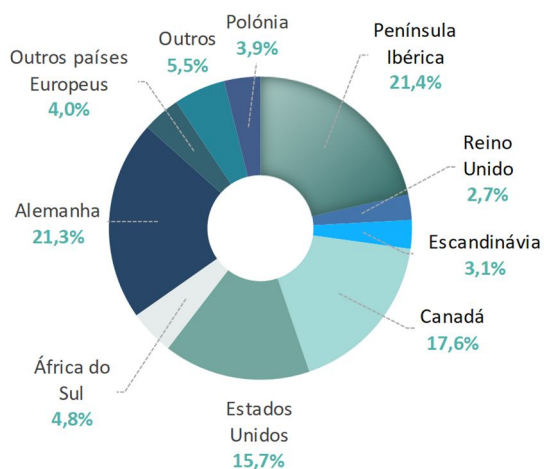
	1S19	1S20
Volume de Negócios Proporcional	316	249
EBITDA Recorrente Proporcional	36	24
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	11,4%	9,7%
ÚLTIMOS DOZE MESES	12M - Jun19	12M - Jun20
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	611	539
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	67	52
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	11,0%	9,6%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Sénior Proporcional (excluindo Obrigações Subordinadas)	325	314
Rácio de Dívida Líquida Sénior para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	4,8 x	6,0 x
Dívida Líquida Proporcional	325	364
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	4,8 x	7,0 x

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1S20 foi significativamente afetado pela pandemia Covid-19, em particular o 2T20, atingindo uma redução de cerca de 66,9 milhões de euros no primeiro semestre do ano quando comparado com o 1S19. Esta evolução resulta essencialmente de uma menor contribuição da Sonae Arauco (-45,4 milhões de euros), que foi sobretudo afetada por uma redução dos volumes de vendas totais em todas as regiões, mas também da Sonae Indústria (-21,5 milhões de euros), devido essencialmente ao nosso negócio da América do Norte com menores volumes de vendas.

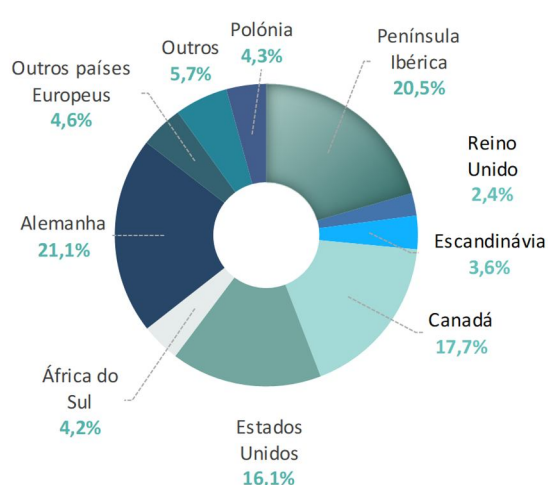
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1S20 foi de 24,1 milhões de euros, cerca de 11,9 milhões de euros menor face ao 1S19, devido a uma redução da contribuição da Sonae Arauco (-9,1 milhões de euros) e dos nossos negócios integralmente detidos (-2,7 milhões de euros), ambos materialmente afetados pela pandemia Covid-19, nomeadamente pelos seus impactos nos níveis do volume de negócios com efeitos subsequentes na rentabilidade.

No primeiro semestre do ano, o rácio **Dívida Líquida Sénior para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 6,0x, o que compara com 4,8x no 1S19. A Dívida Líquida Sénior Proporcional exclui as Obrigações Subordinadas (50 milhões de euros, emitidas no 4T19).

VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO 1S19



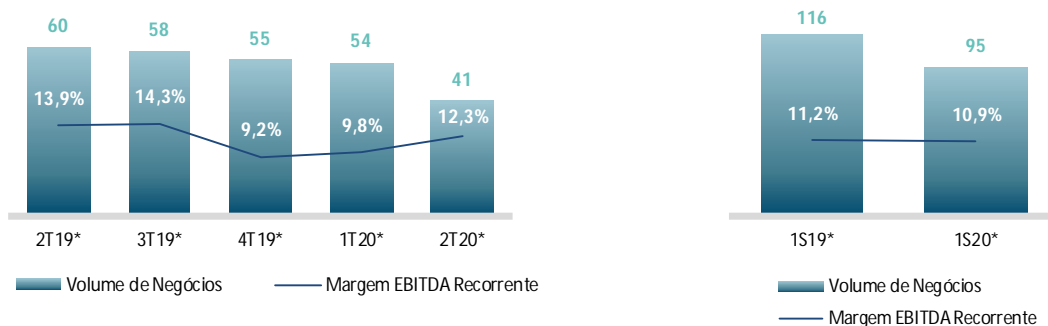
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO 1S20



1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S20

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE MILHÕES DE EUROS



* Informação trimestral e semestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** do primeiro semestre do ano atingiu 94,9 milhões de euros, uma redução de 18,4% face ao mesmo período do ano passado (-21,5 milhões de euros), devido essencialmente ao nosso negócio da América do Norte com menores volumes de vendas. A evolução do volume de negócios consolidado foi claramente afetada pelo surto de Covid-19, com impactos negativos significativos em abril (-44% face a abril 2019) e maio (-34% face a maio de 2019), mas com uma recuperação material em junho apesar de ainda estar abaixo do nível do ano passado (-16% face a junho de 2019). Neste trimestre, o volume de negócios consolidado foi de 40,6 milhões de euros, uma redução de cerca de 13,7 milhões de euros e 19,0 milhões de euros quando comparado com o 1T20 e o 2T19, respetivamente, devido aos efeitos da pandemia nos negócios da América do Norte e de Laminados e Componentes.

Os **custos variáveis por metro cúbico** reduziram em moeda local e em euros, quando comparados com o primeiro semestre de 2019, devido a uma redução dos custos dos químicos, da energia térmica e de manutenção. Numa base trimestral, os custos variáveis por metro cúbico também reduziram quando comparados com o 2T19 e o 1T20.

O **EBITDA Recorrente** do primeiro semestre do ano foi de 10,3 milhões de euros, uma redução de 2,7 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, essencialmente explicada pela redução do volume de negócios consolidado acima mencionada, que é apenas parcialmente compensada por uma diminuição dos custos variáveis e fixos. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente do 2T20 situou-se em cerca de 5,0 milhões de euros, uma redução de 3,3 milhões de euros e 0,4 milhões de euros, quando comparado com o 2T19 e o 1T20, respetivamente. A **margem EBITDA recorrente** do 2T20 atingiu cerca de 12,3%, uma redução de 1,6 p.p. face ao 2T19, mas um aumento de 2,4 p.p. face ao 1T20.

O **EBITDA** consolidado atingiu cerca de 10,3 milhões de euros no primeiro semestre do ano, uma redução de 2,3 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado. Numa base trimestral, o EBITDA consolidado do 2T20 foi de 4,9 milhões de euros, uma redução de cerca de 3,0 milhões de euros e 0,4 milhões de euros, quando comparado com o 2T19 e o 1T20, respetivamente. A evolução do EBITDA consolidado é explicada pelo desempenho do EBITDA recorrente atrás referido.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS MILHÕES DE EUROS

	1S19	1S20	1S20/ 1S19	2T19	1T20	2T20	2T20/ 2T19	2T20/ 1T20
	Não auditado	Não auditado		Não auditado	Não auditado	Não auditado		
Volume de Negócios	116,4	94,9	(18,4%)	59,6	54,3	40,6	(31,8%)	(25,2%)
Outros Proveitos Operacionais	2,0	4,8	145,4%	1,1	2,0	2,8	-	38,0%
EBITDA	12,5	10,3	(18,0%)	7,9	5,3	4,9	(37,6%)	(7,2%)
Itens não-recorrentes	(0,5)	(0,1)	88,4%	(0,3)	(0,0)	(0,0)	86,5%	-
EBITDA Recorrente	13,1	10,3	(20,9%)	8,3	5,3	5,0	(39,7%)	(6,6%)
Margem EBITDA Recorrente %	11,2%	10,9%	-0,3 pp	13,9%	9,8%	12,3%	-1,6 pp	2,4 pp
Amortizações e depreciações	(7,9)	(7,9)	(0,5%)	(4,0)	(4,0)	(3,9)	1,5%	2,8%
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(0,6)	-	0,0	0,0	(0,6)	-	-
Resultados Operacionais	4,7	1,7	(62,7%)	4,0	1,3	0,4	(89,3%)	(67,7%)
Encargos Financeiros Líquidos	(5,7)	(5,7)	0,4%	(2,9)	(3,2)	(2,5)	12,0%	20,7%
dos quais Juros e Outros Encargos Líquidos	(4,9)	(5,0)	(1,5%)	(2,5)	(2,6)	(2,4)	4,3%	9,2%
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	0,0	(0,1)	-	0,1	(0,2)	0,1	36,9%	137,1%
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,8)	(0,6)	29,2%	(0,4)	(0,3)	(0,2)	48,1%	33,0%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	5,3	(2,8)	-	1,9	0,6	(3,4)	-	-
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	(0,1)	-	0,0	(0,1)	(0,0)	-	45,3%
Resultado antes de Impostos	4,2	(6,8)	-	3,0	(1,3)	(5,5)	-	-
Impostos	(1,9)	(0,4)	78,8%	(1,8)	0,1	(0,5)	74,0%	-
dos quais Impostos Correntes	(2,3)	(1,5)	35,4%	(1,8)	0,1	(1,6)	14,6%	-
dos quais Impostos Diferidos	0,4	1,1	147,7%	0,0	0,0	1,1	-	-
Resultado Líquido consolidado do período	2,4	(7,2)	-	1,2	(1,2)	(6,0)	-	-

O valor total de **custos fixos** representou cerca de 17,7% do volume de negócios do 1S20, um aumento de 0,7 p.p. face ao 1S19, devido a uma redução do Volume de Negócios, uma vez que os Custos Fixos no 1S20 foram cerca de 15% menores face ao mesmo período do ano passado. Importa referir que os custos fixos no 2T20 já incluem os impactos positivos dos *layoffs* e regimes de trabalho reduzido implementados com o objetivo de compensar parcialmente a redução significativa do volume de negócios devido à pandemia Covid-19.

O **número de colaboradores/as** da Sonae Indústria era de 503 FTEs no final de junho de 2020, excluindo a Sonae Arauco e estagiários/as, que compara com 513 e 503 FTEs no final de março de 2020 e de junho de 2019, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1S20 foram de 7,9 milhões de euros, em linha com os valores registados no 1S19. Os custos com depreciações atingiram 3,9 milhões de euros no trimestre, uma redução de cerca de 0,1 milhões de euros quando comparados com o 2T19 e o 1T20.

As **provisões e perdas por imparidade** no 1S20 representaram uma perda de 0,6 milhões de euros. Considerando os resultados negativos (EBITDA e resultados líquidos) e *free cash flow* negativos gerados de forma consistente pelo nosso negócio de Componentes durante muitos anos, e como não foram encontradas formas deste negócio gerar resultados e *cash flows* positivos, foi decidido proceder ao encerramento desta operação. Em consequência, uma provisão de cerca de 0,4 milhões de euros, relacionada com gastos de encerramento, e uma perda por imparidade (total) no *goodwill* de cerca de 0,2 milhões de euros, relacionada com o investimento financeiro na Movelpartes (entidade que detém o negócio de Componentes), foram reconhecidas no 2T20.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1S20 foram de 5,7 milhões de euros, em linha com os valores registados no 1S19. Os encargos financeiros líquidos atingiram 2,5 milhões de euros no trimestre, uma redução de 0,3 milhões face ao 2T19, sobretudo devido a uma diminuição de 0,2 milhões de euros nos descontos financeiros líquidos explicada por menores níveis de atividade e de 0,1 milhões de euros nos juros e outros encargos líquidos. Quando comparados com o trimestre anterior, os encargos financeiros líquidos reduziram cerca de 0,7 milhões de euros, devido a melhorias nas diferenças de câmbio líquidas, nos juros e outros encargos líquidos e nos descontos financeiros líquidos.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. No primeiro semestre do ano, estes foram negativos em cerca de 2,8 milhões de euros, que compara com resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido positivos em 5,3 milhões de euros no 1S19. A evolução dos resultados líquidos da Sonae Arauco quando comparados com o mesmo período do ano passado é essencialmente explicada por um EBITDA Recorrente 9,1 milhões de euros menor (considerando a contribuição de 50%) que foi significativamente afetado pela pandemia Covid-19. Numa base trimestral, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido foram negativos em cerca de 3,4 milhões de euros, que compara com um valor positivo de 1,9 milhões de euros e de 0,6 milhões de euros no 2T19 e no 1T20, respetivamente.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 1,5 milhões de euros no primeiro semestre do ano, uma diminuição de 0,8 milhões de euros quando comparado com o 1S19 relacionada com o negócio da América do Norte. O valor de **impostos diferidos** melhorou em cerca de 0,7 milhões de euros no 1S20 quando comparado com o 1S19, sobretudo devido ao nosso negócio da América do Norte.

Os **Resultados líquidos** do 1S20 foram negativos em 7,2 milhões de euros, que compara com resultados líquidos positivos de cerca de 2,4 milhões de euros no 1S19. No trimestre, os resultados líquidos foram negativos em cerca de 6,0 milhões de euros, uma redução de 7,2 milhões de euros e 4,8 milhões de euros face ao 2T19 e ao 1T20, respetivamente. A evolução dos resultados líquidos do 1S20, quando comparados com o 1S19, e do trimestre, quando comparados com o 2T19 e o 1T20, é principalmente explicada pelas reduções do EBITDA Recorrente e dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido acima mencionadas.

BALANÇO

MILHÕES DE EUROS

	1S19	1T20	1S20
	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Ativos não correntes	361,9	357,2	363,2
Ativos fixos tangíveis	143,7	144,4	154,0
Investimentos em empreendimentos conjuntos	212,0	205,1	201,9
Ativos por impostos diferidos	0,0	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	6,2	7,8	7,3
Ativos correntes	55,8	46,0	45,0
Existências	20,0	20,6	20,1
Clientes	18,7	15,3	14,1
Caixa e investimentos	3,2	3,7	4,7
Outros ativos correntes	14,0	6,4	6,2
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,1	0,1
Total do Ativo	417,7	403,4	408,3
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	141,1	117,1	112,4
Capitais Próprios	141,1	117,1	112,4
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	276,6	286,3	295,9
Empréstimo Obrigacionista Subordinado	0,0	49,9	49,9
Dívida remunerada senior	213,7	166,8	171,0
Não corrente	157,9	159,7	162,0
Corrente	55,8	7,1	9,0
Fornecedores	25,9	20,1	20,8
Outros passivos	37,1	49,4	54,2
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	417,7	403,4	408,3
Dívida Líquida Sénior	210,5	163,1	166,3
Dívida Líquida Total	210,5	213,0	216,3
Fundo de Maneio	12,7	15,7	13,4

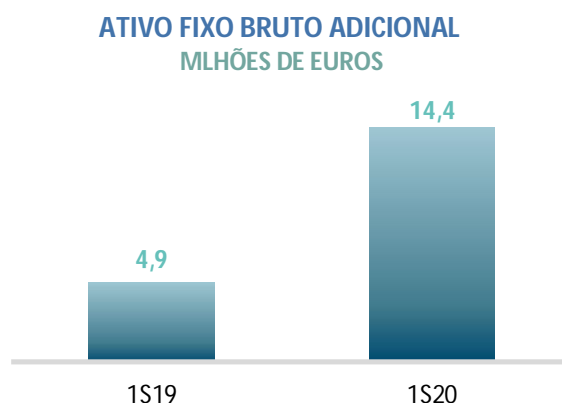
O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu 154,0 milhões de euros no final de junho de 2020, um aumento de cerca de 9,7 milhões de euros face a março de 2020, sobretudo devido ao nosso negócio da América do Norte, incluindo os efeitos da renovação de uma das nossas duas linhas de produção de aglomerado de partículas e do investimento em curso numa nova fábrica de revestimento com alto brilho e mate perfeito em Lac Mégantic.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 201,9 milhões de euros, o que representa uma redução de cerca de 3,3 milhões de euros quando comparado com o valor contabilístico registado no final do 1T20, sobretudo devido ao impacto da nossa participação nos resultados negativos da Sonae Arauco de cerca de 3,4 milhões de euros.

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 13,4 milhões de euros, uma redução de 2,3 milhões de euros quando comparado com março de 2020, devido a uma redução do saldo de clientes e das existências e a um aumento do saldo de fornecedores.

A **Dívida Líquida Sénior** era de 166,3 milhões de euros, no final de junho de 2020, o que representa um aumento de cerca de 3,3 milhões de euros face a março de 2020. Nota: A Dívida Líquida Sénior não inclui as Obrigações Subordinadas¹ emitidas no 4T19, que estão incluídas na Dívida Líquida Total.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de junho de 2020, totalizava cerca de 112,4 milhões de euros, o que representa uma redução de 4,7 milhões de euros quando comparado com Março de 2020, explicada sobretudo pelo impacto negativo dos resultados líquidos no trimestre, que mais do que compensou os impactos positivos da evolução cambial do Dólar Canadiano face ao Euro e do Rand Sul-africano de 1,1 milhões de euros e de cerca de 0,2 milhões de euros, respetivamente.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de cerca de 14,4 milhões de euros durante o primeiro semestre do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (cerca de 14,2 milhões de euros), incluindo o investimento em curso numa nova fábrica de revestimento com alto brilho e mate perfeito em Lac Mégantic e a renovação completa de uma linha de produção de aglomerado de partículas.

2. COVID-19

PESSOAS

Tal como reportado anteriormente, a saúde e segurança das pessoas é uma preocupação chave, tendo a Sonae Indústria implementado, desde março, medidas importantes para proteger a saúde das pessoas no local de trabalho (fábricas e escritórios) no contexto da pandemia de Covid-19.

Até à presente data, o número de casos confirmados de Covid-19 entre os nossos colaboradores/as desde o início da pandemia é muito restrito, com um total de 17 casos confirmados (incluindo a Sonae Arauco), dos quais 15 já recuperados. De acordo com as investigações realizadas acreditamos que as contaminações não ocorreram nas nossas unidades industriais, o que nos dá confiança de que as medidas de proteção implementadas foram eficazes. Vamos continuar a focar-nos na saúde e segurança das pessoas, uma vez que não se consegue prever o fim da crise sanitária, o que torna a responsabilidade individual e coletiva fundamentais para conter a pandemia.

¹ Obrigações Subordinadas de 50 milhões de euros (com valor contabilístico, incluindo o efeito do custo amortizado, de 49,9 milhões de euros).

ATIVIDADE E RESULTADOS

Os resultados da Sonae Indústria, desde a segunda metade de março e particularmente no segundo trimestre de 2020, foram significativamente afetados pelo surto de Covid-19 e respetivas medidas extraordinárias de contenção impostas pelas autoridades nas várias regiões em que a Sonae Indústria exerce atividade (nomeadamente Europa, América do Norte e África do Sul).

Importa referir que durante o segundo trimestre os impactos negativos nos resultados foram materialmente diferentes em cada mês, tendo abril sido um mês muito difícil, seguido de uma pequena recuperação em maio e uma melhoria forte em junho.

A intensidade dos impactos negativos da pandemia nos resultados da Sonae Indústria foi diferente por negócio e região, mas o principal efeito resultou de um denominador comum que foi a redução significativa dos níveis de volume de negócios.

A redução extraordinariamente abrupta da atividade económica na maioria das geografias onde a Sonae Indústria opera devido à pandemia (incluindo, desde o final de março e de uma maneira geral até maio, as restrições de *lockdown* relacionadas com a Covid-19) levou a uma diminuição material da procura por parte dos nossos clientes que reduziram significativamente as suas encomendas, o que teve um impacto severo nos nossos volumes de vendas. Em alguns casos as nossas unidades industriais foram temporariamente encerradas devido a restrições no âmbito de *lockdowns* ou a uma diminuição do nível de encomendas, tal como reportado anteriormente (secção específica da Covid-19 na “Divulgação de Resultados da Sonae Indústria do 1º trimestre de 2020”).

Volume de Negócios (% do ano passado)	abril 2020/ abril 2019	maio 2020/ maio 2019	junho 2020/ junho 2019
Sonae Indústria (negócios integralmente detidos)	56%	66%	84%
Tafisa Canada	57%	63%	84%
Laminados e Componentes	52%	100%	92%
Sonae Arauco	55%	53%	85%

Os efeitos nos volumes de vendas foram particularmente significativos nos meses de abril e maio e nos países onde foram implementados *lockdowns* mais severos e onde os impactos da atividade económica foram mais fortes como em Espanha, África do Sul e Portugal (com a Sonae Arauco presente em todas estas geografias sendo assim particularmente afetada).

Com a redução gradual das medidas de confinamento da pandemia, e apesar da atividade económica global ainda deprimida em todas as regiões, a procura e os volumes de vendas aumentaram significativamente em junho e registou-se uma melhoria material nos níveis do volume de negócios dos dois principais negócios, o que permitiu resultados mais próximos da normalidade neste mês (o EBITDA Recorrente Proporcional atingiu 5,9 milhões de euros em junho, ou seja, cerca de 66% do EBITDA Recorrente Proporcional do segundo trimestre).

A redução do volume de negócios levou a um impacto negativo significativo na rentabilidade da Sonae Indústria, dado que alguns dos itens importantes da sua estrutura de custos são fixos, como as depreciações (relevantes numa indústria altamente intensiva em capital), ou pelo menos não são susceptíveis de serem totalmente reduzidos com a diminuição da atividade, em particular em períodos curtos, como alguns custos com pessoal e despesas gerais.

Até à presente data, os outros potenciais problemas relacionados com a Covid-19, como indisponibilidade de matérias primas e serviços, indisponibilidade da força de trabalho devido a questões de saúde e segurança e problemas relativos a gestão de crédito e cobrança de contas a receber, não tiveram impactos negativos significativos no nosso desempenho operacional e nos resultados. Apesar da pandemia também ter afetado a Sonae Indústria nestas áreas, os impactos nos resultados têm sido, até à presente data, limitados e muito menores que os efeitos acima descritos nos volumes de vendas. No entanto, importa mencionar que a situação pode alterar-se durante os próximos meses. Por exemplo, as reduções na cobertura dos seguros de crédito que ocorreram devido à pandemia, geralmente não se traduziram, até à presente data, em reduções adicionais dos volumes de vendas (além das resultantes da própria crise), mas como os volumes de vendas começaram a recuperar, os novos limites dos seguros de crédito podem não ser suficientes para cobrir totalmente as vendas potenciais.

Para compensar, tanto quanto possível, os impactos negativos da pandemia, as equipas de gestão realizaram ações importantes em diferentes níveis de todos os negócios, incluindo adaptar os níveis de produção (de acordo com a procura), os custos (otimizando os custos fixos) e os planos de investimento, de forma a proteger a liquidez e salvaguardar o futuro. Sempre que possível e adequado também utilizámos as medidas de apoio criadas pelos governos para compensar parcialmente os efeitos negativos da pandemia nos negócios.

Em relação aos efeitos da Covid-19 na liquidez e no financiamento, importa referir que considerando as operações de refinanciamento, concluídas entre dezembro de 2019 e março de 2020, as amortizações de dívida programadas da Sonae Indústria no segundo semestre de 2020 foram reduzidas para cerca de 6 milhões de euros. Tendo em conta os impactos significativos da Covid-19 nos nossos negócios, temos mantido uma comunicação próxima com os credores bancários das diferentes regiões de modo a obter o seu apoio durante a crise e, até à presente data, esse apoio tem sido obtido quando necessário. Na presente data, os *covenants* nos contratos de financiamento existentes foram cumpridos ou remediados.

A liquidez disponível, calculada como as linhas contratadas disponíveis mais o montante de caixa e equivalentes de caixa, na Sonae Indústria no final de junho de 2020 totalizou 55,5 milhões de euros, incluindo 23,2 milhões de euros no Canadá.

PERSPETIVAS FUTURAS

Dada a elevada incerteza quer quanto à intensidade e duração da pandemia Covid-19 quer quanto ao seu impacto na economia, na procura pelos nossos produtos e nas nossas operações, a Sonae Indústria não consegue estimar com rigor e fiabilidade os efeitos futuros nos seus resultados. A situação nos últimos meses tem sido altamente dinâmica, tornando qualquer exercício de previsão muito complexo e especulativo.

Não obstante a nota acima mencionada, reconhecemos que os efeitos da pandemia podem continuar a ser significativos nos próximos trimestres, particularmente em caso de novos surtos significativos do vírus e da imposição de novos *lockdowns* (até uma solução para a crise de saúde estar disponível) ou simplesmente pela incapacidade das economias recuperarem significativa e rapidamente das condições económicas adversas já causadas pela pandemia, nomeadamente em termos de emprego, rendimento disponível e níveis de confiança do consumidor e do investidor, todos com impacto na procura de bens duráveis, um fator importante na procura de mercado dos nossos produtos.

Apesar das incertezas criadas pela crise da Covid-19, as medidas decisivas já tomadas pela gestão; as medidas de apoio criadas pelos governos; e a recente recuperação gradual registada nos nossos negócios, em particular nos níveis do volume de negócios, estabelecem uma base para a Sonae Indústria ultrapassar os desafios extremos

criados pela pandemia, contanto que os titulares de dívida corporativa apoiem as medidas necessárias para alcançar este objetivo.

30 de julho de 2020

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Albrecht Olof Lothar Ehlers

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros

Javier Vega de Seoane Azpilicueta

José Joaquim Romão de Sousa

George Christopher Lawrie

Louis Brassard

GLOSSÁRIO

CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida Sénior	Endividamento bruto – Obrigações subordinadas – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Sénior Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Sénior Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida Sénior dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
Dívida Líquida Total	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + obrigações subordinadas + outras obrigações + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida Sénior para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida Sénior proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ANEXOS NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008

**DECLARAÇÃO EMITIDA NOS TERMOS DO ART. 246 DO CÓDIGO DOS VALORES
MOBILIÁRIOS**



PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE JUNHO 2020

Cumprimento do disposto no Artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 5/2008

Acionista	Nº de ações	% Capital Social	% Direitos de Voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)			
Diretamente	19,370,549	42.6636%	42.6636%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor Investimentos, SGPS, SA)	11,730,752	25.8369%	25.8369%
Através de Maria Margarida CarvalhaisTeixeira de Azevedo (administradora da Efanor Investimentos, SGPS, SA)	4	0.000009%	0.000009%
Através da Migracom, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Investimentos, SGPS, SA, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	38,931	0.0857%	0.0857%
Através da Linhacom, SA (sociedade dominada pela administradora da Efanor Investimentos, SGPS, SA, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	10,030	0.0221%	0.0221%
Total de Imputação	<u>31,150,266</u>	<u>68.6083%</u>	<u>68.6083%</u>

Em 30 de Abril de 2018, a TEAK Capital, SA, informou a Sonae Indústria que tinha assinado um contrato de prestação de serviços com a sociedade Pareuro, BV, através do qual lhe foi concedida, a título de contrapartida, uma opção de compra de 2.000.000 ações representativas de 4,40% do capital social e dos direitos de voto da Sonae Indústria, SGPS, SA, exercível em 30 de Abril de 2021, contrato esse que substitui e torna sem efeito o anterior assinado a 22 de Fevereiro de 2016.

Mais informou aquela sociedade que o seu capital social é detido em 40% pelo Eng. Carlos Moreira da Silva, em 45% pela sua mulher (com separação de pessoas e bens), Dra. Fernanda Arrepi e em 15% pela TPR BV, que por sua vez é detida, em partes iguais, pelos 3 filhos do Eng. Carlos Moreira da Silva, Tiago Moreira da Silva, Pedro Moreira da Silva e Raquel Moreira da Silva, sendo os referidos Fernanda Arrepi e Tiago Moreira da Silva administradores da Teak.

(1) A Efanor Investimentos SGPS, SA deixou, com efeitos a 29 de novembro de 2017, de ter um acionista de controlo nos termos e para os efeitos dos arts. 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários

**Declaração emitida nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do nº1 do
Art. 246º do Código dos Valores Mobiliários**

Nos termos do disposto na alínea c) do nº1 do Artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Sonae Indústria, SGPS, SA declaram que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

- a) As demonstrações financeiras condensadas a 30 de Junho de 2020 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das sociedades incluídas no perímetro de consolidação; e
- b) o relatório de gestão intercalar contém uma indicação dos acontecimentos importantes que ocorreram no 1º semestre do ano de 2020 e o impacto dos mesmos nas respectivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Albrecht Olof Lothar Ehlers

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros

Javier Vega de Seoane Azpilicueta

José Joaquim Romão de Sousa

George Christopher Lawrie

Louis Brassard

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.06.2020 Não auditado	31.12.2019
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis	7	154 035 856	153 648 978
Goodwill	8, 15	118 089	347 082
Ativos intangíveis		39 332	68 755
Propriedades de investimento		5 373 786	5 499 237
Ativos biológicos	9	238 894	238 894
Investimentos em empreendimentos conjuntos	5, 6	201 876 026	209 128 627
Outros investimentos	6	23 464	19 829
Outros ativos não correntes		1 530 848	1 095 969
Total de ativos não correntes		<u>363 236 295</u>	<u>370 047 371</u>
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		20 053 537	21 961 930
Clientes		14 116 464	14 079 419
Outras dívidas de terceiros	10	1 149 138	1 054 515
Ativos por imposto corrente		1 020 054	2 345 193
Outros impostos e contribuições		835 397	1 783 339
Outros ativos correntes	11	3 180 569	2 281 415
Caixa e equivalentes de caixa	12	4 668 102	7 059 662
Total de ativos correntes		<u>45 023 261</u>	<u>50 565 473</u>
Ativos não correntes detidos para venda	9	57 912	131 070
TOTAL DO ATIVO		<u><u>408 317 468</u></u>	<u><u>420 743 914</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		253 319 797	253 319 797
Reserva legal		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados		(193 534 566)	(186 140 089)
Outro rendimento integral acumulado	13	50 801 707	58 331 221
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>112 394 427</u>	<u>127 318 418</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>112 394 427</u></u>	<u><u>127 318 418</u></u>
PASSIVO			
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos obrigacionistas subordinados	14	49 941 210	49 938 116
Empréstimos obrigacionistas não subordinados	14	15 441 937	7 951 240
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	14	143 525 675	146 393 538
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	14	3 032 994	3 335 541
Benefícios pós-emprego		904 548	904 548
Outros passivos não correntes		4 881 231	6 654 222
Passivos por imposto diferido		18 923 395	20 957 005
Provisões	15	7 137 752	7 137 752
Total de passivos não correntes		<u>243 788 742</u>	<u>243 271 962</u>
PASSIVOS CORRENTES			
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	14	6 545 771	5 755 509
Empréstimos bancários correntes	14	727 655	830 938
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	14	1 738 455	1 790 941
Fornecedores		20 759 294	26 026 430
Passivos por imposto corrente		531 078	29 812
Outros impostos e contribuições		395 964	580 396
Outros passivos correntes		17 729 726	11 823 152
Provisões	15	3 706 356	3 316 356
Total de passivos correntes		<u>52 134 299</u>	<u>50 153 534</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>408 317 468</u></u>	<u><u>420 743 914</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2020	2º. Trim. 2020	30.06.2019	2º Trim. 2019
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Vendas	18	94 166 143	40 260 230	115 598 827	59 227 775
Prestações de serviços	18	748 545	360 996	768 364	374 864
Variação de valor dos ativos biológicos	9, 18	(2 309)	(2 309)		
Outros rendimentos e ganhos	16, 18	4 836 986	2 805 519	1 969 748	1 093 127
Custo das vendas	18	(52 017 924)	(21 935 418)	(65 842 053)	(33 377 082)
Variação da produção	18	(1 578 854)	(939 056)	653 665	1 587 282
Fornecimentos e serviços externos	18	(20 829 010)	(9 012 704)	(24 927 704)	(12 829 437)
Gastos com o pessoal	18	(13 120 860)	(5 969 969)	(13 855 351)	(7 069 724)
Amortizações e depreciações		(7 915 452)	(3 900 778)	(7 873 837)	(3 958 365)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	8, 15, 18	(614 834)	(618 344)	14 279	(443)
Outros gastos e perdas	17, 18	<u>(1 932 356)</u>	<u>(623 136)</u>	<u>(1 835 504)</u>	<u>(1 079 042)</u>
Resultado operacional		1 740 075	425 031	4 670 434	3 968 955
Rendimentos financeiros	19	605 472	139 373	375 635	174 007
Gastos financeiros	19	(6 334 283)	(2 672 614)	(6 125 558)	(3 052 381)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	5	<u>(2 847 262)</u>	<u>(3 415 095)</u>	<u>5 324 483</u>	<u>1 925 525</u>
Resultado antes de impostos		(6 835 998)	(5 523 304)	4 244 994	3 016 106
Imposto sobre o rendimento	20	<u>(393 841)</u>	<u>(475 318)</u>	<u>(1 858 125)</u>	<u>(1 827 116)</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u><u>(7 229 839)</u></u>	<u><u>(5 998 622)</u></u>	<u><u>2 386 869</u></u>	<u><u>1 188 990</u></u>
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa-Mãe					
Acionistas da empresa-mãe		<u><u>(7 229 839)</u></u>	<u><u>(5 998 622)</u></u>	<u><u>2 386 869</u></u>	<u><u>1 188 990</u></u>
Resultados consolidado por ação:					
Básico		<u><u>(0.1592)</u></u>	<u><u>(0.1863)</u></u>	<u><u>0.0526</u></u>	<u><u>0.0262</u></u>
Diluído		<u><u>(0.1592)</u></u>	<u><u>(0.1863)</u></u>	<u><u>0.0526</u></u>	<u><u>0.0262</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2020	2º. Trim. 2020	30.06.2019	2º. Trim. 2019
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Resultado líquido consolidado do período (a)		<u>(7 229 839)</u>	<u>(5 998 622)</u>	<u>2 386 869</u>	<u>1 188 990</u>
Outro rendimento integral consolidado					
Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado					
Varição da reserva de conversão monetária	13	(3 017 168)	1 125 790	3 517 209	823 603
Reserva de conversão monetária reclassificada para resultado no período	13	(1 680)			
Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos	13	(4 510 666)	155 962	262 327	(62 268)
Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)		<u>(7 529 514)</u>	<u>1 281 752</u>	<u>3 779 536</u>	<u>761 335</u>
Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)		<u><u>(14 759 353)</u></u>	<u><u>(4 716 870)</u></u>	<u><u>6 166 405</u></u>	<u><u>1 950 325</u></u>
Rendimento integral total consolidado atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		<u>(14 759 353)</u>	<u>(4 716 870)</u>	<u>6 166 405</u>	<u>1 950 325</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados acumulados	Outro rendimento integral acumulado	Total do Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	Total do capital próprio
Notas				13		
Saldo em 1 de janeiro de 2020	253 319 797	1 807 489	(186 140 089)	58 331 221	127 318 418	127 318 418
Rendimento integral total consolidado do período						
Resultado líquido consolidado do período			(7 229 839)		(7 229 839)	(7 229 839)
Outro rendimento integral consolidado do período				(7 529 514)	(7 529 514)	(7 529 514)
Total			(7 229 839)	(7 529 514)	(14 759 353)	(14 759 353)
Outros			(164 638)		(164 638)	(164 638)
Saldo em 30 de junho de 2020 - Não auditado	<u>253 319 797</u>	<u>1 807 489</u>	<u>(193 534 566)</u>	<u>50 801 707</u>	<u>112 394 427</u>	<u>112 394 427</u>

	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados acumulados	Outro rendimento integral acumulado	Total do Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	Total do capital próprio
Notas				13		
Saldo em 1 de janeiro de 2019	253 319 797	1 807 489	(172 733 307)	53 139 528	135 533 507	135 533 507
Rendimento integral total consolidado do período						
Resultado líquido consolidado do período			2 386 869		2 386 869	2 386 869
Outro rendimento integral consolidado do período				3 779 536	3 779 536	3 779 536
Total			2 386 869	3 779 536	6 166 405	6 166 405
Transferência para Outras reservas e resultados acumulados			212 823	(212 823)		
Outros			(634 700)		(634 700)	(634 700)
Saldo em 30 de junho de 2019 - Não auditado	<u>253 319 797</u>	<u>1 807 489</u>	<u>(170 768 315)</u>	<u>56 706 241</u>	<u>141 065 212</u>	<u>141 065 212</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
 DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019
 (Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2020 Não auditado	30.06.2019 Não auditado
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimento de clientes		91 963 888	108 389 526
Pagamentos a fornecedores		(78 418 347)	(89 034 999)
Pagamentos ao pessoal		(11 850 165)	(14 201 175)
Fluxos gerados pelas operações		1 695 376	5 153 352
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento		317 420	(2 465 131)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		2 701 197	186 112
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>4 713 993</u>	<u>2 874 333</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		92 098	1 164 432
Subsídios ao investimento		1 369 705	459 805
		<u>1 461 803</u>	<u>1 624 237</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(3 637)	(3 660)
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(12 312 290)	(6 100 054)
		<u>(12 315 927)</u>	<u>(6 103 714)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(10 854 124)</u>	<u>(4 479 477)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		19 390	13 893
Empréstimos obrigacionistas não subordinados		7 500 000	
Empréstimos bancários		393 353 450	739 068 400
		<u>400 872 840</u>	<u>739 082 293</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(2 493 624)	(4 530 170)
Empréstimos obtidos		(393 278 174)	(742 481 373)
Amortização de contratos de locação		(994 334)	(1 230 971)
		<u>(396 766 132)</u>	<u>(748 242 514)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>4 106 708</u>	<u>(9 160 221)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(2 033 423)</u>	<u>(10 765 365)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	12	6 228 724	10 487 918
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	12	<u>3 940 447</u>	<u>(113 078)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (b) - (a)		(2 288 277)	(10 600 996)
Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)		<u>(254 854)</u>	164 369
Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)		<u>(2 033 423)</u>	<u>(10 765 365)</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. EVENTOS RELEVANTES

Durante o primeiro semestre de 2020, o novo coronavírus SARS-CoV-2, que está identificado como o agente causador da patologia COVID-19, propagou-se progressivamente à escala mundial, originando uma situação de pandemia. Para conter esta propagação, múltiplos países aplicaram severas medidas de confinamento dos seus cidadãos, com significativos efeitos recessivos ao nível da atividade económica, em geral, e do volume de negócios da Sonae Indústria, em particular. Durante o segundo trimestre do corrente ano, diversos países foram progressivamente levantando as medidas de confinamento social, o que permitiu uma progressiva recuperação da atividade económica.

As perspetivas futuras são muito incertas, na medida em que não se sabe como continuará a evoluir a situação epidemiológica nos países afetados, que são quase

todos os países do mundo, nem há, de momento, perspectivas concretas de desenvolvimentos farmacológicos que, no curto prazo, de forma eficaz possam prevenir os contágios e tratar a doença.

Neste contexto, à data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, a Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Foi tida em consideração a exposição à atual situação de pandemia, que está para além do controlo do Grupo, que se caracteriza por um grau de incerteza muito elevado e que no caso de se prolongar significativamente no tempo prejudicaria materialmente a capacidade de geração de fundos do Grupo. O primeiro semestre deste ano apresenta dois meses (abril e maio) com um volume de negócios claramente abaixo dos meses homólogos do ano anterior (redução superior a 40%, considerando os valores do empreendimento conjunto Sonae Arauco), mas o mês de junho já apresenta uma recuperação para níveis mais próximos dos registados antes da emergência da pandemia (redução de cerca de 15% face ao período homólogo). Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que se considera adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual findo em 31 de dezembro de 2019.

3.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras

consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

3.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB") e Interpretações emitidas pelo "IFRS Interpretations Committee" ("IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2020 e adotadas pela União Europeia.

3.2.1. Durante o período findo em 30 de junho de 2020, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

Alterações às referências à Estrutura Conceptual das normas IFRS (aplicável para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração contém mudanças em várias normas, cujas referências à Estrutura Conceptual foi atualizada.

IAS 1 e IAS 8 (alteração), Definição de material (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). De acordo com esta alteração, a informação é considerada material quando da sua omissão, apresentação desadequada ou dissimulação se puder esperar uma influência nas decisões que o leitor das demonstrações financeiras pudesse tomar com base nessas demonstrações financeiras;

IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alterações), Reforma na utilização de taxas de juro de referência (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020);

IFRS 3 (alteração), Combinações de negócios (aplicável a exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração esclarece que para ser considerada uma combinação de negócio, um conjunto de atividades e ativos adquiridos deve incluir, no mínimo, um influxo e um processo substantivo que em conjunto contribuam significativamente para a capacidade de criar exfluxos;

A aplicação destas alterações às normas a partir de 1 de janeiro de 2020 não teve efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3.2.2. À data de 30 de junho de 2020, estavam emitidas pelo IASB as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

IAS 1 (alteração), Apresentação das demonstrações financeiras (aplicável a exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece determinados aspetos relativos à classificação de passivos como correntes ou não correntes, nomeadamente, que essa classificação deve ser feita com base em direitos existentes no fim do período de relato, que não deve ser afetada por expectativas de que a entidade venha a exercer os seus direitos de diferimento do pagamento de um passivo e esclarece que o pagamento se refere à transferência para a contraparte de dinheiro, instrumentos de capital próprio e outros ativos ou serviços;

IAS 16 (alteração), Ativos fixos tangíveis (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. De acordo com esta alteração, deverão ser registados na demonstração de resultados os rendimentos resultantes da venda de qualquer produto que seja produzido por um ativo fixo tangível que ainda não se encontre no local e nas condições necessárias para ser utilizados da forma requerida pela administração, bem como os respetivos custos;

IAS 37 (alteração), Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração especifica que os custos de cumprir um contrato compreendem os custos diretamente relacionados com o contrato, sejam custos incrementais ou custos imputados;

Melhorias às normas 2018 – 2020 (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Estas melhorias ainda estão sujeitas ao

processo de adoção pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta as normas IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 (exemplos ilustrativos) e IAS 41;

IFRS 3 (alteração), Combinações de negócios (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração altera a referência da Estrutura conceptual de 1989 para a Estrutura conceptual de 2018. Adicionalmente, esta alteração proíbe o reconhecimento de ativos contingentes adquiridos numa combinação de negócios e esclarece que a uma entidade deverá utilizar a IAS 37 ou a IFRIC 21 para identificar passivos assumidos numa combinação de negócios que normalmente integrem o âmbito destas duas normas;

IFRS 16 (alteração), Locações (aplicável a partir de 1 de junho de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração permite que um locatário a quem tenham sido concedidas alterações nos pagamentos de locação, para fazer frente aos efeitos provocados pela pandemia do vírus SARS-CoV 2, possa tratar essas alterações como se não fossem modificações às locações;

IFRS 17 (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

3.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

	30.06.2020		31.12.2019		30.06.2019	
	Final do período	Média do período	Final do exercício	Média do exercício	Final do período	Média do período
Libra esterlina	0.9124	0.8736	0.8508	0.8768	0.8965	0.8732
Rand sul-africano	19.4439	18.1752	15.7778	16.1551	16.1212	16.0333
Dólar canadiano	1.5324	1.5023	1.4598	1.4852	1.4893	1.5068
Dólar americano	1.1198	1.1010	1.1234	1.1193	1.1380	1.1296

Fonte: Bloomberg

3.4. Julgamentos e estimativas

Os julgamentos e estimativas contabilísticas mais significativos refletidos ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras consolidadas permanecem os mesmos que estavam identificadas na nota 2.24 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. No contexto da situação exposta na nota 2 e considerando o âmbito das sociedades integradas no perímetro de consolidação da Sonae Indústria e das sociedades integradas no perímetro de consolidação do seu empreendimento conjunto Sonae Arauco, à data de 30 de junho de 2020, o Grupo considera que:

a) Vidas úteis do ativo fixo tangível, ativo intangível e propriedades de investimento:

O Grupo considera que as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis, dos ativos intangíveis e das propriedades de investimento não sofreram alterações significativas em virtude dos acontecimentos expostos na nota 2;

b) Análise de imparidade das contas a receber:

O contexto exposto na nota 2 não se tem repercutido negativamente de forma significativa nos recebimentos dos saldos ativos de terceiros;

c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, ajustamento de justo valor e, no caso dos inventários, ao valor realizável líquido:

Os ativos e passivos valorizados ao justo valor são de número e valor pouco significativo. O contexto exposto na nota 2 não se tem repercutido negativamente de forma significativa no justo valor dos ativos que seguem essa forma de valorimetria, nem no valor realizável líquido dos inventários;

d) Cálculo das responsabilidades por benefícios pós-emprego:

Este cálculo é efetuado anualmente, no entanto, não se espera que o contexto exposto na nota 2 venha a ter efeitos significativos na estimativa das responsabilidades por benefícios pós-emprego;

e) Cálculo de provisões e perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis e em ativos intangíveis:

O contexto exposto na nota 2 constitui um indício de imparidade que envolve elevados níveis de incerteza, conforme referido na alínea h). Por este motivo, o Grupo é de opinião que qualquer exercício de análise de imparidade dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis que possa fazer com referência a 30 de junho de 2020 apresentaria um cariz altamente especulativo. Por esta razão, é necessário obter uma maior visibilidade sobre a evolução da situação pandémica para efetuar uma reavaliação da imparidade deste tipo de ativos que tenha um significado concreto;

f) Cálculo do imposto sobre o rendimento:

Nas demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de junho de 2020, foram registadas estimativas de imposto corrente sobre os lucros das sociedades, de acordo com as disposições da IAS 34, bem como foram atualizados os impostos diferidos;

g) Quantificação de contingências:

A situação exposta na nota 2 não afetou significativamente a quantificação de quaisquer montantes envolvidos nas situações contingentes identificadas e divulgadas nas presentes notas anexas;

h) Avaliação de indícios de imparidade:

O contexto exposto na nota 2 representa um indício de imparidade que, contudo, envolve níveis de incerteza extremamente elevados quanto à sua evolução futura e respetivas consequências económicas, designadamente nos reflexos que possa ter no valor recuperável dos ativos fixos tangíveis, dos ativos intangíveis, das propriedades de investimento e do investimento em empreendimentos conjuntos do Grupo.

3.5. Gestão de risco

Até à data de encerramento destas demonstrações financeiras consolidadas, as políticas de gestão de riscos divulgadas na nota 2.27 anexa às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não tinham sofrido alterações significativas.

4. EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas subsidiárias incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2019, são as seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.06.2020		31.12.2019		30.06.2019		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UK Holdings, Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UKA GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Isoroy, SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Maiequipa - Gestão Florestal, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Megantic B.V.	Amesterdão (Países Baixos)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA	Paredes (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Novodecor (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
1) Polifacé North America	Lac-Mégantic (Canadá)	-	-	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Management Services, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA	Maia (Portugal)	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa Canada Inc	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa France S.A.S.	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)

- a) Controlo detido por maioria de votos;
1) Sociedade liquidada em janeiro de 2020.

A liquidação da subsidiária Poliface North America não teve efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

5. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 30 de junho de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2019, são os seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.06.2020		31.12.2019		30.06.2019		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Sonae Arauco, S.A.	Madrid (Espanha)	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	
Agepan Eiweiler Management, GmbH	Eiweiler (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Agloma Investimentos, SGPS, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aserraderos de Cuellar, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Euroresinas - Indústrias Químicas, S.A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Imoplamac – Gestão de Imóveis, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Impaper Europe GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Laminate Park GmbH & Co. KG	Eiweiler (Alemanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Somit – Imobiliária, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Beeskow GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Deutschland GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco France SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Maroc SARL	Casablanca (Marrocos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Netherlands B. V.	Woerden (Países Baixos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Portugal, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd.	Woodmead (África do Sul)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Suisse, S.A.	Tavannes (Suíça)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco (UK), Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Taiber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecnologías del Medio Ambiente, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecmasa. Reciclados de Andalucía, S. L.	Madrid (Espanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Tool, GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A.;
- b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A..

Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte de 50% foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

	Sonae Arauco - Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
	Não auditado	
Ativos não correntes	574 317 955	568 458 085
Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa)	174 603 643	179 847 374
Caixa e equivalentes de caixa	10 031 264	12 232 705
Passivos financeiros não correntes	273 498 507	247 326 201
Outros passivos não correntes	74 738 738	78 644 839
Passivos financeiros correntes	31 713 625	12 990 883
Outros passivos correntes	144 742 909	172 981 116

	Sonae Arauco - Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
	Não auditado	
Rendimentos e ganhos operacionais	328 410 411	423 686 548
Gastos e perdas operacionais (sem Depreciações e amortizações)	(302 062 635)	(380 366 117)
Depreciações e amortizações	(24 114 813)	(23 950 465)
Gastos Financeiros - juros	(3 712 454)	(2 944 078)
Imposto sobre o rendimento	(446 639)	397 556
Resultado das operações que continuam (a)	(5 525 367)	10 826 731
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (b)	(169 157)	(177 764)
Resultado das operações que continuam ajustado (a) + (b)	(5 694 523)	10 648 967
Quota-parte do Grupo no resultado líquido [(a) + (b)] x 0.5	(2 847 262)	5 324 483
Outro Rendimento integral (c)	(9 021 332)	524 654
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (d)		
Outro rendimento integral ajustado (c) + (d)	(9 021 332)	524 654
Quota-parte do grupo no outro rendimento integral (c) x 0.5	(4 510 666)	262 327

Ajustamentos de uniformização das políticas contabilísticas:

Estes ajustamentos são efetuados sempre que o resultado das operações que continuam e o outro rendimento integral dos empreendimentos conjuntos têm subjacentes políticas contabilísticas distintas das utilizadas pela Sonae Indústria. É o caso dos terrenos e edifícios, que os empreendimentos conjuntos registam pelo seu custo de aquisição e a Sonae Indústria regista pelo seu valor revalorizado. Os ajustamentos são feitos no sentido de homogeneizar estas políticas contabilísticas.

6. INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica pode decompor-se como segue:

	30.06.2020	31.12.2019
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Saldo inicial	209 128 627	212 459 264
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial	(7 252 601)	2 656 092
Dividendos		(5 986 729)
Saldo final	<u>201 876 026</u>	<u>209 128 627</u>

	30.06.2020	31.12.2019
Outros investimentos		
Saldo inicial	145 244	137 941
Aquisição	<u>3 636</u>	<u>7 303</u>
Saldo final	148 880	145 244
Perdas por imparidade acumuladas	<u>125 416</u>	<u>125 415</u>
Valor líquido de outros investimentos	<u>23 464</u>	<u>19 829</u>

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30.06.2020							31.12.2019	
	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto:									
Saldo inicial	101 766 684	282 270 491	6 403 793	66 147	3 387 104	346 373	14 762 093	409 002 685	363 447 003
Investimento			656 781		1 210		14 369 617	15 027 608	23 891 282
Desinvestimento		(1 489 318)		(24 793)	(26 212)			(1 540 323)	(6 013 677)
Revalorização									5 398 224
Transferências e reclassificações	7 710	964 946	1 398		151 184	25 539	(1 160 324)	(9 547)	
Variações cambiais	(3 864 770)	(12 251 993)	(297 186)		(98 827)	(318)	(948 702)	(17 461 796)	22 279 853
Saldo final	<u>97 909 624</u>	<u>269 494 126</u>	<u>6 764 786</u>	<u>41 354</u>	<u>3 414 459</u>	<u>371 594</u>	<u>27 022 684</u>	<u>405 018 627</u>	<u>409 002 685</u>
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:									
Saldo inicial	43 435 125	205 603 594	3 084 807	65 819	2 920 536	243 826		255 353 707	227 742 359
Depreciações do exercício	1 449 589	5 483 001	728 730	328	83 398	17 928		7 762 974	15 629 431
Perdas por imparidade do exercício - em Resultados									5 389
Desinvestimento		(1 464 376)		(24 793)	(24 466)			(1 513 635)	(4 370 968)
Revalorização									2 378 532
Transferências e reclassificações		269 907						269 907	
Variações cambiais	(1 726 834)	(8 941 517)	(143 831)		(77 725)	(275)		(10 890 182)	13 968 964
Saldo final	<u>43 157 880</u>	<u>200 950 609</u>	<u>3 669 706</u>	<u>41 354</u>	<u>2 901 743</u>	<u>261 479</u>		<u>250 982 771</u>	<u>255 353 707</u>
Saldo final líquido	<u>54 751 744</u>	<u>68 543 517</u>	<u>3 095 080</u>		<u>512 716</u>	<u>110 115</u>	<u>27 022 684</u>	<u>154 035 856</u>	<u>153 648 978</u>

As variações cambiais referem-se a ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações acumuladas denominados em dólares canadianos.

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 139 478 352 euros (138 121 229 euros em 31 de dezembro de 2019), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 64 337 020 euros (60 291 056 euros em 31 de dezembro de 2019).

Os ativos sob direito de uso utilizados com recurso a locações, que estão incluídos na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentavam a seguinte composição:

	30.06.2020			31.12.2019	
	Terrenos e edifícios	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto:					
Saldo inicial	3 157 654	3 869 760	164 379	7 191 793	6 073 855
Investimento		656 781		656 781	6 712 320
Desinvestimento					(31 580)
Transferências e reclassificações					(5 681 590)
Variações cambiais	(19 633)	(191 590)	(7 723)	(218 946)	118 788
Saldo final	<u>3 138 021</u>	<u>4 334 951</u>	<u>156 656</u>	<u>7 629 628</u>	<u>7 191 793</u>
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:					
Saldo inicial	701 087	1 336 497	46 065	2 083 649	1 235 088
Depreciações do exercício	346 769	598 042	20 077	964 888	2 120 725
Desinvestimento					(19 603)
Transferências e reclassificações					(1 300 927)
Variações cambiais	(12 938)	(72 730)	(2 511)	(88 179)	48 366
Saldo final	<u>1 034 918</u>	<u>1 861 809</u>	<u>63 631</u>	<u>2 960 358</u>	<u>2 083 649</u>
Saldo final líquido	<u>2 103 103</u>	<u>2 473 142</u>	<u>93 025</u>	<u>4 669 270</u>	<u>5 108 144</u>

As variações cambiais referem-se a ativos sob direito de uso e respetivas depreciações acumuladas denominados em dólares canadianos.

No seguimento da situação exposta na nota 2, o Grupo não usufruiu de alterações aos pagamentos de locação contratados.

8. GOODWILL

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Goodwill, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	30.06.2020	31.12.2019
Ativo Bruto:		
Saldo Inicial	<u>347 082</u>	<u>347 082</u>
Saldo Final	<u>347 082</u>	<u>347 082</u>
Perdas por Imparidade Acumuladas:		
Aumentos	<u>228 993</u>	
Saldo Final	<u>228 993</u>	
Valor líquido	<u>118 089</u>	<u>347 082</u>

No período findo em 30 de junho de 2020, o Grupo registou uma perda por imparidade no Goodwill afeto à unidade geradora de caixa Movelpartes, na sequência da decisão de cessar a atividade desta subsidiária.

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos no valor dos ativos biológicos foram os seguintes:

	30.06.2020		31.12.2019	
	Ativos biológicos	Ativos não correntes detidos para venda	Ativos biológicos	Ativos não correntes detidos para venda
Saldo inicial	238 894	131 070	515 163	
Varição de valor		(2 309)	(145 199)	
Alienações		(70 849)		
Reclassificações			(131 070)	131 070
Saldo final	<u>238 894</u>	<u>57 912</u>	<u>238 894</u>	<u>131 070</u>

Os ativos biológicos que à data de 31 de dezembro de 2019 foram classificados como Ativos não correntes detidos para venda eram constituídos por plantações de árvores que foram parcialmente abatidas e vendidas durante o período findo em 30 de junho de 2020.

A variação do justo valor destes ativos, ocorrida durante o período terminado em 30 de junho de 2020, encontra-se registado na rubrica Varição de valor dos ativos biológicos, da Demonstração Consolidada de Resultados.

10. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Outras dívidas de terceiros, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalhava-se da seguinte forma:

	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Outros devedores	1 099 065	1 099 065	1 054 515	1 054 515
Partes relacionadas	<u>50 073</u>	<u>50 073</u>		
Instrumentos financeiros	<u>1 149 138</u>	<u>1 149 138</u>	<u>1 054 515</u>	<u>1 054 515</u>
Total	<u>1 149 138</u>	<u>1 149 138</u>	<u>1 054 515</u>	<u>1 054 515</u>

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Outros ativos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava a seguinte composição:

	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Instrumentos derivados	174 940	174 940		
Devedores por acréscimo de rendimentos	112 517	112 517	384 181	384 181
Instrumentos financeiros	287 457	287 457	384 181	384 181
Gastos diferidos	2 893 112	2 893 112	1 897 234	1 897 234
Activos não abrangidos pela IFRS 9	2 893 112	2 893 112	1 897 234	1 897 234
Total	<u>3 180 569</u>	<u>3 180 569</u>	<u>2 281 415</u>	<u>2 281 415</u>

12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	30.06.2020	31.12.2019
Numerário	6 088	6 439
Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria	<u>4 662 014</u>	<u>7 053 223</u>
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira	4 668 102	7 059 662
Descobertos bancários	<u>727 655</u>	<u>830 938</u>
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa	<u>3 940 447</u>	<u>6 228 724</u>

13. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2020	8 470 258	14 977 091	(60 632)	1 895 996	36 418 273	(3 369 765)	58 331 221
Outro rendimento integral consolidado do período	(3 018 848)			(4 510 666)			(7 529 514)
Saldo em 30 de junho de 2020	5 451 410	14 977 091	(60 632)	(2 614 670)	36 418 273	(3 369 765)	50 801 707

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2019	4 159 959	11 957 399	(6 633)	1 067 932	38 530 418	(2 569 547)	53 139 528
Outro rendimento integral consolidado do período	3 517 209			262 327			3 779 536
Transferência para Outras reservas e resultados acumulados		(212 823)					(212 823)
Saldo em 30 de junho de 2019	7 677 168	11 744 576	(6 633)	1 330 259	38 530 418	(2 569 547)	56 706 241

14. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os empréstimos registados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham a seguinte composição:

	30.06.2020			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas subordinados		49 941 210		50 000 000
Empréstimos obrigacionistas não subordinados		15 441 937		15 500 000
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	6 545 771		6 545 771	
Empréstimos bancários	727 655	143 525 675	727 655	144 359 077
Credores por locações	1 738 455	3 032 994	1 738 455	3 032 994
Endividamento bruto	9 011 881	211 941 816	9 011 881	212 892 071

	31.12.2019			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas subordinados		49 938 116		50 000 000
Empréstimos obrigacionistas não subordinados		7 951 240		8 000 000
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	5 755 509		5 755 509	
Empréstimos bancários	830 938	146 393 538	830 938	147 559 519
Credores por locações	1 790 941	3 335 541	1 790 941	3 335 541
Endividamento bruto	8 377 388	207 618 435	8 377 388	208 895 060

À data de 30 de junho de 2020, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

a) Empréstimos obrigacionistas:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência à data de 30.06.2020)	Divisa	Montante em dívida à data de 30.06.2020 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2019 (EUR)
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Empréstimo Obrigacionista Subordinado ¹⁾	dezembro de 2019	dezembro de 2029	EUR	50 000 000	50 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Empréstimo Obrigacionista Não Subordinado ²⁾	outubro de 2019	outubro de 2022	EUR	8 000 000	8 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Empréstimo Obrigacionista Não Subordinado ²⁾	março de 2020	março de 2024	EUR	7 500 000	
Total				EUR	65 500 000	58 000 000

- 1) Contrato com taxa de juro subjacente fixa (7%);
- 2) Contrato com taxa de juro subjacente variável.

b) Empréstimos bancários:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência à data de 30.06.2020)	Divisa	Montante em dívida à data de 30.06.2020 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2019 (EUR)
Tafisa Canada Inc.	Empréstimo Bancário (Revolving)	julho de 2011	outubro de 2023	CAD	52 337 020	50 291 056
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2014	amortizável entre julho de 2020 e janeiro de 2025	EUR	9 000 000	6 800 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	maio de 2016	amortizável entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024	EUR	71 000 000	79 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2016	abril de 2021	EUR	4 000 000	2 000 000
Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A.	Empréstimo bancário	setembro de 2017	amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022	EUR	2 500 000	3 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2018	amortizável entre dezembro de 2019 e junho de 2021	EUR	850 000	6 750 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	fevereiro de 2019	fevereiro de 2022	EUR	5 000 000	5 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	dezembro de 2019	amortizável entre janeiro de 2021 e janeiro de 2024	EUR	5 000 000	
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	janeiro de 2020	amortizável entre julho de 2021 e janeiro de 2024	EUR	500 000	
Outros				EUR	1 445 483	804 910
Total				EUR	151 632 503	154 145 966

Os empréstimos bancários descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes apresentados nos quadros anteriores correspondem ao valor nominal dos empréstimos divulgados nesta nota.

Em 30 de junho de 2020, além das hipotecas referidas na nota 7, existiam outros ativos, no montante de 33 397 194 euros (36 645 370 euros em 31 de dezembro de 2019), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

15. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas, durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, foi o seguinte:

Descrição	30.06.2020					Saldo final
	Saldo inicial	Variação cambial	Aumento	Reversão	Outras Variações	
Perdas por imparidade						
Propriedades de investimento	2 259 929					2 259 929
Ativos fixos tangíveis	3 579 884				194 997	3 774 881
Goodwill			228 993			228 993
Ativos intangíveis	19 242					19 242
Clientes	115 366	(978)	1 162	(5 321)		110 229
Subtotal perdas por imparidade	5 974 421	(978)	230 155	(5 321)	194 997	6 393 274
Provisões						
Processos judiciais em curso	567 033					567 033
Outras	9 887 075		390 000			10 277 075
Subtotal provisões	10 454 108		390 000			10 844 108
Subtotal perdas por imparidade e provisões	16 428 529	(978)	620 155	(5 321)	194 997	17 237 382
Outras perdas						
Investimentos	125 416					125 416
Ajuste ao valor realizável líquido dos inventários	795 289	(35 033)	244 646	(89 498)		915 404
Total	17 349 234	(36 011)	864 801	(94 819)	194 997	18 278 202
Descrição	30.06.2019					Saldo final
	Saldo inicial	Variação cambial	Aumento	Utilização	Reversão	
Perdas por imparidade:						
Propriedades de investimento	2 259 929					2 259 929
Ativos fixos tangíveis	4 501 382				(926 887)	3 574 495
Ativos intangíveis	19 242					19 242
Clientes	121 467	570	1 978		(1 539)	122 476
Subtotal perdas por imparidade	6 902 020	570	1 978		(928 426)	5 976 142
Provisões:						
Processos judiciais em curso	583 290			(16 257)		567 033
Outras	4 470 719			(16 257)		4 470 719
Subtotal provisões	5 054 009			(16 257)		5 037 752
Subtotal perdas por imparidade e provisões	11 956 029	570	1 978	(16 257)		11 013 894
Outras perdas:						
Outros investimentos	3 989					3 989
Ajuste ao valor realizável líquido dos inventários	934 312	11 211	52 878		(166 640)	831 760
Total	12 894 330	11 781	54 856	(16 257)	(166 640)	11 849 643

Na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, as perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

Os aumentos e utilizações/reversões de provisões e perdas por imparidade encontram-se incluídos nas seguintes rubricas da Demonstração Consolidada de Resultados:

	30.06.2020			30.06.2019		
	Perdas	Ganhos	Total	Perdas	Ganhos	Total
Custo das vendas	53 581	(10 952)	42 629	1 010	(79 230)	(78 220)
Varição da produção	191 065	(78 546)	112 519	51 868	(87 410)	(35 542)
Provisões e perdas por imparidade	<u>620 155</u>	<u>(5 321)</u>	<u>614 834</u>	<u>1 978</u>	<u>(16 257)</u>	<u>(14 279)</u>
Total (Demonstração Consolidada de Resultados)	<u>864 801</u>	<u>(94 819)</u>	<u>769 982</u>	<u>54 856</u>	<u>(182 897)</u>	<u>(128 041)</u>

Perdas por imparidade:

No período findo em 30 de junho de 2020, o Grupo registou uma perda por imparidade no Goodwill afeto à unidade geradora de caixa Movelpartes, na sequência da decisão de cessar a atividade desta subsidiária.

Provisões:

Na sequência da divulgação da decisão de cessar a atividade da subsidiária Movelpartes, o Grupo registou, no período findo em 30 de junho de 2020, uma provisão, no montante de 390 000 euros, relacionada com gastos de encerramento.

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, detalha-se como segue:

	30.06.2020	30.06.2019
Ganhos na alienação de investimentos não correntes	1 680	
Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	88 140	84 281
Rendimentos suplementares	939 752	776 692
Subsídios ao investimento	270 465	543 556
Subsídios estado e outros entes públicos	2 160 975	46 405
Diferenças de câmbio favoráveis	929 403	461 730
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	367 524	55 538
Outros	<u>79 047</u>	<u>1 546</u>
	<u>4 836 986</u>	<u>1 969 748</u>

No contexto da situação pandémica descrita na nota 2, os governos de diversos países aplicaram um conjunto de medidas de apoio aos agentes económicos, com o objetivo de mitigar as consequências económicas nefastas da pandemia de Covid-19. Essas medidas assumiram contornos diferentes nos diversos países onde a Sonae Indústria e o seu empreendimento conjunto Sonae Arauco operam.

Em diversos países, estas medidas permitiram que as entidades governamentais reembolsassem as subsidiárias da Sonae Indústria e da Sonae Arauco de parte dos encargos salariais suportados com os seus trabalhadores. Nestes casos, as subsidiárias registaram os salários incorridos na rubrica Gastos com o pessoal, da Demonstração Consolidada de Resultados. Os correspondentes reembolsos atribuídos por entidades governamentais foram registados na rubrica Outros rendimentos e ganhos (Subsídios do estado e de outros entes públicos), da Demonstração Consolidada de Resultados, e apresentam o seguinte detalhe:

	<u>Subsidiárias da Sonae Indústria</u>	<u>Subsidiárias da Sonae Arauco*</u>
Montante total a ser reembolsado por entidades governamentais	2 045 770	834 969
Montante efectivamente recebido até 30 de junho de 2020	2 045 476	487 971

* os montantes registados pelas subsidiárias da Sonae Arauco a título de Outros rendimentos e ganhos são repercutidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Indústria através do método da equivalência patrimonial, em 50% do seu montante.

Em alguns dos países onde as subsidiárias da Sonae Indústria e da Sonae Arauco desenvolvem a sua atividade, as entidades governamentais substituíram-se aos agentes económicos nos pagamentos salariais. Nestas situações, as subsidiárias da Sonae Indústria e da Sonae Arauco não registaram os correspondentes gastos com o pessoal nem qualquer rendimento referente a este tipo de apoio estatal.

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, detalha-se como segue:

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Impostos	670 865	635 187
Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	25 290	360 554
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 032 096	605 231
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registrados ao justo valor através de resultados	106 298	115 192
Outros	<u>97 807</u>	<u>119 340</u>
	<u>1 932 356</u>	<u>1 835 504</u>

18. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
	<u>Recorrente</u>	<u>Recorrente</u>
Vendas	94 166 143	115 598 827
Prestação de serviços	748 545	768 364
Variação de valor dos ativos biológicos	(2 309)	-
Outros rendimentos e ganhos	4 725 041	1 885 467
Custo das vendas	(52 017 924)	(65 842 053)
Variação da produção	(1 578 854)	653 665
Fornecimentos e serviços externos	(20 691 009)	(24 718 872)
Gastos com o pessoal	(13 120 860)	(13 820 924)
Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções	4 157	(1 978)
Outros gastos e perdas	<u>(1 896 850)</u>	<u>(1 462 693)</u>
Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>10 336 080</u>	<u>13 059 803</u>
Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>(61 562)</u>	<u>(531 788)</u>
Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>10 274 518</u>	<u>12 528 015</u>

19. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 têm a seguinte composição:

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	16 518	11 047
	<u>16 518</u>	<u>11 047</u>
Diferenças de câmbio favoráveis		
relativas a empréstimos	881	2 822
relativas a caixa e equivalentes de caixa	535 065	317 278
	<u>535 946</u>	<u>320 100</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos	50 141	41 656
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>2 867</u>	<u>2 832</u>
	<u>605 472</u>	<u>375 635</u>
Gastos financeiros:		
Juros suportados		
relativos a empréstimos bancários	(2 486 935)	(3 931 607)
relativos a empréstimos obrigacionistas	(1 873 279)	
relativos a locações	(99 438)	(150 589)
outros	<u>(1 970)</u>	<u>(4 073)</u>
	<u>(4 461 622)</u>	<u>(4 086 269)</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
relativas a empréstimos	(26 499)	(16 508)
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>(650 092)</u>	<u>(301 696)</u>
	<u>(676 591)</u>	<u>(318 204)</u>
Descontos de pronto pagamento concedidos	(628 523)	(858 067)
Outros gastos e perdas financeiros	<u>(567 547)</u>	<u>(863 018)</u>
	<u>(6 334 283)</u>	<u>(6 125 558)</u>
Resultados financeiros	<u>(5 728 811)</u>	<u>(5 749 923)</u>

20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registados nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 são detalhados como segue:

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Imposto corrente	1 484 256	2 298 375
Imposto diferido	<u>(1 090 415)</u>	<u>(440 250)</u>
	<u>393 841</u>	<u>1 858 125</u>

21. CONTINGÊNCIAS

A ex-subsidiária Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e outros produtores alemães de painéis derivados de madeira encontram-se envolvidos em alguns processos de contencioso instituídos por alguns clientes por danos decorrentes de alegada violação das leis da concorrência, no seguimento da qual as ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH receberam, em março de 2010, uma nota de ilicitude da Autoridade Alemã da Concorrência. Alguns desses processos já conheceram o desfecho entre os anos de 2015 e 2018, tendo sido registados os respetivos efeitos nas demonstrações financeiras individuais de cada empresa e nas demonstrações financeiras consolidadas da participada Sonae Arauco, S. A. (em cujo perímetro de consolidação estas ex-subsidiárias estão incluídas) dos respetivos períodos. No final do primeiro semestre de 2020, havia dois processos pendentes de conclusão. Num deles, a indemnização foi reclamada especificamente às ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH e GHP GmbH, e representa uma contingência máxima (baseada nos valores pedidos) de 31,5 milhões de euros. No outro, estas subsidiárias estão envolvidas em conjunto com outros produtores alemães e a contingência máxima (baseada nos valores pedidos) ascende a 26 milhões de euros, à data de 30 de junho de 2020. De acordo com o parecer dos advogados destas ex-subsidiárias, à data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não é possível estimar com fiabilidade o desfecho dos processos em curso ou o montante de eventuais pagamentos que venham a ser estabelecidos. Nos termos do contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado em 2015 por esta sociedade, pela Sonae Indústria SGPS S.A. e pelo Grupo Arauco, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assume a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas resultantes destes processos.

A sociedade Darbo SAS, ex-subsidiária da Sonae Indústria, SGPS, S. A. localizada em França, foi vendida em 3 de julho de 2015 a uma subsidiária da Gramax Capital, tendo sido excluída das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, nessa data. Esta sociedade foi apresentada à insolvência no Tribunal de Comércio de Dax, em França, em setembro de 2016, tendo sido declarada, pelo referido tribunal, a sua liquidação, em outubro do mesmo ano.

Na sequência do referido processo, cento e dez ex-trabalhadores da sociedade Darbo apresentaram diversas ações judiciais no Tribunal de Trabalho de Dax, em

França, contra, entre outras entidades, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. e a Gramax Capital, por meio das quais reclamam indemnizações por alegado despedimento sem justa causa, num montante total de 13 653 917,28 euros. Os mesmos ex-trabalhadores apresentaram, ainda, no Tribunal Cível de Dax, uma ação judicial contra as sociedades vendedora e compradora, bem como contra a Sonae Indústria, SGPS, S. A., pela qual reclamam a anulação da venda da Darbo SAS e o pagamento de indemnizações por alegados danos sofridos, no mesmo montante reclamado perante o Tribunal de Trabalho de Dax (13 653 917,28 euros).

Em julho de 2019, o Tribunal de Trabalho de Dax decidiu, relativamente a cento e cinco ex-trabalhadores da Darbo, que a Sonae Indústria SGPS e duas sociedades da Gramax Capital têm a obrigação conjunta e solidária de pagar indemnizações a esses trabalhadores num montante total de aproximadamente 3,6 milhões de euros, tendo por base a existência de co-emprego. O tribunal também decidiu que a Sonae Indústria SGPS e as duas sociedades da Gramax Capital reembolsem o “Pôle Emploi” de França (organização de seguro ao emprego) por quaisquer montantes eventualmente pagos a estes empregados. A Sonae Indústria recorreu desta decisão, uma vez que considera não haver argumentos para defender a tese de co-emprego. Em janeiro de 2020, o tribunal, relativamente ao processo de cinco ex-trabalhadores da Darbo, proferiu uma sentença no mesmo sentido e com os mesmos fundamentos, sendo o montante da condenação de cerca de 950 mil euros. A Sonae Indústria recorreu desta decisão.

Em 2018, a AEAT (Autoridade Tributária de Espanha) notificou a Sonae Arauco S.A. de que tinha iniciado uma inspeção ao seu grupo de consolidação fiscal em Espanha. Posteriormente, durante o primeiro semestre de 2020, a Sonae Arauco S.A. recebeu uma notificação das autoridades fiscais espanholas, da qual constava uma liquidação adicional de imposto sobre rendimento das sociedades no montante de 7 873 209 euros. A Sonae Arauco S.A discorda desta liquidação, que decidiu impugnar judicialmente. Com base numa avaliação da Sonae Arauco, a empresa considera que existem argumentos bem fundamentados que permitem perspetivar um desfecho favorável da referida ação judicial. Consequentemente, não foram efetuados ajustamentos nas demonstrações financeiras da Sonae Arauco.

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de julho de 2020.